

INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM PANORAMA DE ESTUDOS NACIONAIS

Ana Priscila Batista¹
Lidia Natalia Dobrianskyj Weber²

RESUMO

Sendo que a escola é um dos principais contextos sociais no qual a criança está inserida, é relevante o estudo das relações estabelecidas em tal meio, dentre elas, as interações estabelecidas entre professor e aluno. Assim, a presente pesquisa buscou obter um panorama da produção científica nacional em Programas de Pós-Graduação nos últimos anos sobre a interação professor-aluno do Ensino Fundamental. Isso foi feito a partir de critérios específicos utilizados para a seleção de dissertações e teses que constam no banco de teses da CAPES. Os 35 estudos encontrados, sendo 30 dissertações e cinco teses, foram analisados quanto à perspectiva teórica utilizada, objetivos, instrumentos utilizados para avaliar tal interação e resultados obtidos. Os resultados mostram pesquisas realizadas a partir de diferentes perspectivas teóricas, com objetivos voltados para a análise de interações professor-aluno e vários aspectos envolvidos, sejam relacionados aos professores, sejam aos alunos ou ambos. A maioria das pesquisas usou mais de um instrumento e nenhuma utilizou ou teve como objetivo desenvolver um instrumento que avaliasse diretamente algumas dimensões e aspectos envolvidos na interação professor-aluno. Os resultados apontam na mesma direção da literatura sobre o assunto: melhores interações professor-aluno propiciam resultados mais positivos, em diversas áreas, para os envolvidos. Ainda, os estudos analisados demonstram diversas relações entre o comportamento do professor e o comportamento de alunos. Essa análise permitiu um panorama acerca do que vêm sendo estudado dentro de uma gama de aspectos presentes nas interações professor-aluno e aponta para a necessidade da continuidade de tais investigações, dada a complexidade e importância de tal temática.

Palavras-chave: Interação professor-aluno. Contexto escolar. Ensino Fundamental.

1 Professora Mestre do Departamento de Psicologia – Universidade Estadual do Centro-Oeste -UNICENTRO. / Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná - UFPR. anapribatista@yahoo.com.br

2 Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil. lidiaw@uol.com.br.

Na infância, as relações estabelecidas tanto no contexto familiar quanto no contexto escolar são cruciais para o desenvolvimento da criança. Segundo Del Prette e Del Prette (2001), esses contextos são críticos para aquisição de comportamentos que influenciam posteriormente todo o repertório do indivíduo. Neles, as crianças começam a aprender determinados padrões de comportamentos além de ampliarem o conhecimento que possuem sobre os diferentes papéis que fazem parte da vida social, sendo contextos onde se desdobra muito do que ocorre na sociedade. Diversos são os autores e estudos que abordam o desenvolvimento infantil, relacionando-o aos contextos da família e da escola (PATTERSON; REID; DISHION, 2002; NOVAK; PELAEZ, 2004; BAUMRIND, 1966; MACCOBY; MARTIN, 1983; HAMRE; PIANTA, 2006; DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001; WEBER, 2008). Isso pode se dar devido ao fato de que, segundo Davis-Kean e Eccles (2005), durante os anos iniciais da escolarização, as crianças permanecem a maior parte do tempo em casa e na escola, muito mais do que em qualquer outro lugar.

Villani (2002) e Zanotto (2004) afirmam que é nas escolas que as crianças podem ter acesso aos conhecimentos socialmente acumulados, além de aprender habilidades que serão úteis em contingências futuras. Nesse contexto, destaca-se a figura do professor, por ser o profissional que tem maior contato com os alunos e pelo fato de ser o responsável por estabelecer contingências de ensino-aprendizagem de comportamentos relevantes.

O estudo das interações estabelecidas entre professor e aluno é importante, pois nelas há uma relação de influência recíproca entre o comportamento dos envolvidos, o que repercute sobre diversos aspectos. Portanto, a forma como o professor interage com seus alunos influencia o comportamento da criança que, por sua vez, influencia as habilidades utilizadas pelos professores no dia-a-dia da sala de aula. Ribeiro (2010) aponta que, na atualidade, o papel do professor diz respeito à parceria na construção de novos saberes e atitudes que possibilitam aos estudantes integrar, no processo de aprendizagem das disciplinas, os aspectos cognitivos e afetivos, bem como a formação de atitudes.

Em consonância, Del Prette e Del Prette (2006), afirmam que teorias e políticas educacionais enfatizam a articulação entre desenvolvimento, aprendizagem e o compromisso da educação escolar em promover mais do que a aprendizagem acadêmica,

incluindo valores, comportamentos e habilidades, importantes para o exercício da cidadania e ajustamento psicossocial das crianças e jovens. De forma geral, observa-se então que é esperado que as interações estabelecidas no ambiente escolar, principalmente aquelas entre professor-aluno, possam propiciar tanto o aumento do desenvolvimento cognitivo da criança quanto a promoção do seu desenvolvimento geral.

Diversos fatores estão presentes e influenciam o comportamento de cada um dos envolvidos na interação professor-aluno, sendo que ambos já apresentam um repertório prévio ao se encontrarem no contexto da sala de aula, o que foi mencionado em vários trabalhos (ABRAMOVAY; VALVERDE; BARBOSA; AVANCINI; CASTRO, 2005; BATISTA; WEBER, 2011; HAMRE; PIANTA, 2006; KUBO; BOTOMÉ, 2001; PEREIRA, MARINOTTI; LUNA, 2004). Alguns dos fatores que afetam o comportamento dos professores, mencionados nesses estudos, são: o comportamento e características dos alunos, de outros professores e demais profissionais da escola; número de alunos em sala de aula; organização, exigências da escola e de instâncias superiores; objetivos do ensino; planos de aula a cumprir; condições de trabalho; o comportamento dos pais; crenças sobre os alunos e suas famílias; situações presentes na vida pessoal; história passada vivida com seus professores; formação profissional; contextos social, político, econômico e cultural em que se inserem. Quanto aos alunos, estes já apresentam formas de se comportar e interesses que foram aprendidos no ambiente familiar, nas interações com professores anteriores, com pares e comunidade em que estão inseridos. No contexto escolar, as regras estabelecidas, o comportamento do professor, dos colegas e o clima emocional presente, são fatores que influenciam o comportamento do aluno. Conforme Hamre e Pianta (2006), nas relações professor-aluno ambas as partes trazem uma variedade de objetivos, necessidades, sentimentos e comportamentos que acabam por afetar a qualidade da relação que se forma e o valor de suas experiências um com o outro na sala de aula.

Na literatura internacional, foram encontrados vários estudos (LADD; BURGESS, 2001; PIANTA; STUHLMAN, 2004; BIRCH; LADD, 1998; PATTERSON *et al.*, 1992; HOWES, 2000; CONNOR; SON; HINDMAN; MORRISON, 2005) que demonstraram associações significativas entre os aspectos das relações professor-aluno e

ajustamento social e acadêmico das crianças na escola. Roeser e Eccles (2000) afirmam que as experiências das crianças na escola, dentre elas a interação com os professores, podem promover competências desenvolvimentais associadas à aprendizagem, motivação, funcionamento emocional e relações sociais e, em alguns casos, pode potencializar as dificuldades nesses aspectos. Hamre e Pianta (2006) também afirmam que as relações professor-aluno são fundamentais para o sucesso dos alunos na escola e ainda ressaltam que relacionamentos fortes e de apoio com os professores permitem que os alunos se sintam mais seguros no contexto da escola, mais competentes, estabeleçam relações mais positivas com os pares e tenham maiores ganhos acadêmicos. Em contraste, conflitos com os professores podem colocar os estudantes em uma trajetória de risco na escola.

Também é importante observar o que os resultados de estudos nacionais sobre a interação professor-aluno vêm demonstrando. Acredita-se que a compreensão de como ocorrem determinadas interações professor-aluno no contexto brasileiro e como refletem sobre o comportamento dos envolvidos, pode auxiliar tanto os professores, quanto os diretores, e mesmo o governo, a terem uma compreensão mais ampla de tal fenômeno, a pensarem em propostas de prevenção e intervenção eficazes para tal contexto, bem como avaliarem a formação, inicial ou continuada, de professores. Wubbels (2005) ressalta que entender essas interações não é importante apenas para compreender os efeitos sobre os alunos, mas também uma importante forma de contribuir para a prevenção de problemas de disciplina em alunos, estresse e *burnout* em professores, além de auxiliar no desenvolvimento profissional dos docentes.

Entretanto, deve-se considerar que cada etapa da escolarização apresenta particularidades que refletem na interação professor-aluno. Por exemplo, no Ensino Fundamental, nos anos iniciais (1º ao 5º ano), as crianças passam boa parte do dia na escola e, apesar de já apresentar uma trajetória escolar, ainda estão passando pelas primeiras aprendizagens em relação a diversos aspectos, o que ainda pode influenciar e repercutir sobre aprendizagens futuras. Segundo Hamre e Pianta (2006), nessa fase, as crianças dependem extensivamente dos professores para estruturar suas experiências diárias, facilitar as relações com seus pares e regular as emoções e comportamentos. Consequentemente, as relações professor-aluno

são susceptíveis de ter uma influência difusa sobre muitos aspectos das experiências das crianças em sala de aula. Já a partir do 6º ano, cada disciplina é ministrada por um(a) professor(a) diferente que tem contato com os alunos apenas algumas horas/aula durante a semana. A importância de se destacar isso está no fato de que as relações estabelecidas entre professores e alunos são diferentes em cada etapa da escolarização, sendo que as características pertinentes a cada etapa, seja quanto à estrutura educacional seja quanto às características dos alunos, devem ser levadas em consideração em estudos da área.

É primordial olhar como ocorre e quais os efeitos da interação estabelecida entre professor e aluno, pois o desenvolvimento de crianças também é uma responsabilidade do professor e da escola. A revisão da literatura nacional acerca de tal temática pode auxiliar na obtenção de um panorama da produção científica sobre tal tema, o que permite tanto uma visualização retrospectiva de estudos de tal área quanto a indicação de caminhos ainda a serem percorridos. Assim, o objetivo do presente estudo é obter um panorama da produção científica nacional em Programas de Pós-Graduação nos últimos dez anos sobre a interação professor-aluno do Ensino Fundamental.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E PROCEDIMENTO DE ANÁLISE

Para a seleção dos trabalhos, os critérios foram: 1) resumos de dissertações e teses; 2) realizadas entre 2002 e 2012; 3) publicadas no banco de teses da CAPES; 4) referentes ao Ensino Fundamental; 5) os descritores utilizados na busca foram: *interação professor-aluno* e *relação professor-aluno*. Foram excluídas aquelas dissertações e teses que não apresentavam o resumo, ou que o mesmo tinha informações insuficientes, bem como dissertações e teses com temas principais referentes a: gestão escolar, ensino de conteúdos específicos (por exemplo, matemática), estudos nas áreas de educação especial, educação à distância e ambiente virtual, bem como aqueles que se repetiram.

Os estudos encontrados foram lidos, selecionados e analisados primeiramente de forma quantitativa e após de forma qualitativa, quanto à perspectiva teórica utilizada, aos objetivos, instrumentos utilizados para avaliar tal interação e resultados obtidos. Para

organização e melhor visualização dos dados analisados, foram utilizados recursos como gráficos e tabelas.

A análise teve caráter de levantamento de dados encontrados nas pesquisas visando a obtenção de um panorama de tal área, sem o objetivo de comparar o conteúdo de uma pesquisa com outra, pois foram encontrados diferentes métodos utilizados pelos autores, a partir de diversas perspectivas teóricas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram selecionadas um total de 35 estudos a partir dos critérios estabelecidos, sendo 30 dissertações e cinco teses. Os trabalhos encontrados eram provenientes de diversos Programas de Pós-Graduação nacionais. Não foram encontrados trabalhos nos anos de 2002 e 2011 e o maior número encontrado foi no ano de 2004 (n=8), seguido de 2003 (n=6) e 2009 (n=6), conforme demonstrado no Gráfico 01.

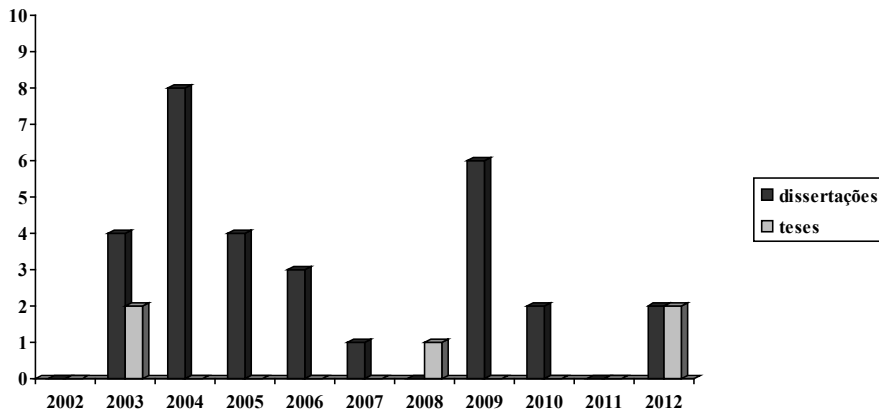


Gráfico 01. Dissertações e teses encontradas a partir dos critérios estabelecidos.

Alguns desses trabalhos deixam clara a perspectiva teórica utilizada como referencial para análise. Em tais trabalhos são citados ou os autores proponentes da perspectiva adotada ou a abordagem teórica em si, descrevendo-os como: Feuerstein

(PISACCO, 2006); Vygotsky (SANTOS, 2006); teoria sociológica e teoria psicanalítica freudiana (Anastassakis, 2003); abordagem epistemológica da multirreferencialidade (PARIS, 2003), referencial teórico familiar psicanalítico (GANANCIO, 2003), Psicologia Moral de Jean Piaget e seguidores e Psicologia Institucional (ZANDONATO, 2004), perspectivas histórico-relacional e semiótica das relações sociais (Silva, 2009). Alguns trabalhos (VILA, 2005, CORREA, 2008, MANOLIO, 2009, FUMO, 2009) também analisam a relação professor-aluno a partir das habilidades sociais.

Estudos sobre interação professor-aluno também podem ser guiados por modelos de socialização, que podem propiciar contextos para um melhor desenvolvimento de crianças e adolescentes. Por exemplo, Wentzel (2002) considera que processos de socialização estabelecidos por pais são robustos e generalizáveis, podendo também descrever maneiras em que os professores influenciam seus alunos. Entretanto, nas dissertações e teses selecionadas no presente trabalho, não foi encontrada esse tipo de análise.

Segundo Del Prette e Del Prette (1997), o reconhecimento da qualidade das interações professor-aluno-objeto do conhecimento e a importância do repertório de ações e habilidades do professor para estabelecer as condições de ensino e de aprendizagem podem ser encontrados em praticamente todas as perspectivas educacionais. Em concordância, constatou-se que são diversas as perspectivas e olhares sobre um mesmo fenômeno – a interação professor-aluno. Todas as pesquisas encontradas foram empíricas e analisadas a partir de diversas abordagens, o que dificulta a comparação entre os estudos, pois também são diversos os conceitos, métodos e instrumentos utilizados, conforme o referencial adotado.

Analisando os objetivos que constam nos resumos, observou-se que todos os estudos se referiam à análise de interações professor-aluno, diferenciando-se quanto aos aspectos estudados, sejam relacionados aos professores, sejam aos alunos ou ambos, como demonstrado na Tabela 01. Assim como em outros estudos (ex. HAMRE; PIANTA, 2006), os autores desses trabalhos também demonstram a importância de analisar a interação professor-aluno e/ou demonstrar como se dá a influência dessa relação sobre comportamentos dos professores e/ou dos alunos.

Tabela 01. Aspectos abordados nos objetivos dos 35 trabalhos selecionados no Banco de Teses do site da CAPES.

<i>Aspectos abordados nos objetivos dos estudos</i>	<i>Dissertações/Teses</i>
Descrição e compreensão de questões mais amplas referentes às formas como se dão as interações professor-aluno.	GANANCIO (2003); MACHADO (2009); OLIVEIRA (2009); PARIS (2003); PINHEIRO (2004); PISACCO (2006); RIBEIRO (2004); SANTOS (2006); SERAFIM (2004); SILVA (2009); LUCCHESI (2010)
Crenças e sentimentos dos professores e alunos bem como o efeito sobre a interação professor-aluno.	PAIVA (2003)
Habilidades sociais dos professores	CORRÊA (2008); MANOLIO (2009); VILA (2005)
Habilidades sociais dos alunos	FUMO (2009)
Interação professor-aluno e indisciplina ou conflitos ou bullying.	LECH (2004); OLIVEIRA (2004); PAIVA (2005); SOARES 2004); YASUMARU (2006); ZANDONATO (2004); PASSOS (2012)
Aspectos afetivos da interação professor-aluno.	ANASTASSAKIS (2003); BISOGNIN (2005); DUARTE (2003); NUNES (2007); VIANA (2005); BRASILEIRO (2012)
Influência do tipo de relação professor-aluno no fracasso escolar.	HENRIQUES (2004)
Violência na relação professor-aluno.	KOEHLER (2003); CANTARELLI (2012)
Relação entre interação professor-aluno e criatividade de alunos	LIBÓRIO (2009); GUIMARÃES (2012)
Interações professor-aluno(s), aluno-aluno centrado na estrutura cooperativa de aprendizagem	SANTOS (2010)

Quanto aos instrumentos utilizados para a coleta de dados de tais estudos, observa-se que a maioria envolve a utilização de mais de um recurso. Uma contagem das formas de coleta de dados citadas mostra que: observações foram utilizadas em 20 estudos; entrevistas em 18 estudos; filmagem em 10 estudos; o uso de questionários elaborados pelos próprios autores em 10 estudos; instrumentos/questionários de

outras autorias em quatro estudos e, em menor quantidade, outras formas de coleta, tais como: planos das aulas, anotações do professor em diário, redação, registro do professor e dos alunos, autoconfrontação, conversação, oficinas em sala de aula, o diário de campo e conversas informais.

Os instrumentos/questionários desenvolvidos previamente por outros autores e utilizados em quatro estudos são demonstrados na Tabela 02.

Tabela 02. Instrumentos/questionários desenvolvidos previamente por outros autores e utilizados em quatro estudos.

<i>Dissertação/ Tese</i>	<i>Instrumentos</i>	<i>Autor do instrumento*</i>
VILA (2005)	- Questionário de Relações Interpessoais (QRI) - Inventário de Habilidades Sociais - IHS	- DEL PRETTE; DEL PRETTE (2003) - DEL PRETTE; DEL PRETTE (2001)
MANOLIO (2009)	- Instrumento de avaliação socioeconômica - Sistema de Habilidades Sociais Educativas – SHSE	- CRITÉRIO BRASIL - DEL PRETTE; DEL PRETTE (2008)
LIBÓRIO (2009)	Escala Sobre Clima para Criatividade em Sala de Aula	FLEITH; ALENCAR (2005)
FUMO (2009)	Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais (SSRS-BR) na versão de auto-avaliação e avaliação pelo professor	BANDEIRA; DEL PRETTE; DEL PRETTE; MAGALHÃES (2008)

* Essas referências podem ser encontradas nas dissertações/teses citadas.

Esses instrumentos/questionários foram empregados em consonância com os objetivos dos estudos. Entretanto, nenhum desses estudos utilizou ou teve como objetivo desenvolver um instrumento que avaliasse diretamente algumas dimensões e aspectos envolvidos na interação professor-aluno em sala de aula, ou mesmo um instrumento próprio para avaliar a interação professor-aluno utilizando as dimensões de responsividade, exigência e controle aversivo, presentes e importantes de serem consideradas na interação professor-aluno. Batista e Weber (2012) fazem uma análise da interação professor-aluno a partir de tais dimensões pautando-se no modelo de socialização dos Estilos Parentais, proposto inicialmente por Baumrind (1966), e na perspectiva da análise do comportamento. Tal análise parece promissora no sentido de propiciar melhor compreensão de como práticas referentes a tais dimensões podem influenciar o comportamento de crianças.

Observa-se a necessidade de estudos sobre a adaptação ou construção e validação de instrumentos nacionais direcionados à análise da interação professor-aluno. Ressalta-se que trabalhos dessa natureza precisam delimitar a população-alvo atingida (quem responderá ao instrumento), a etapa da escolarização alvo da análise (devido às diferentes características de cada etapa) e a perspectiva teórica em que se embasam (a partir de construtos teóricos bem definidos).

Quanto aos resultados dos estudos, de forma geral, todos apontam na mesma direção da literatura sobre o assunto: melhores interações professor-aluno propiciam resultados mais positivos, em diversas áreas, para os envolvidos. A Tabela 03 mostra alguns aspectos específicos da interação professor-aluno que foram analisadas nos resultados desses trabalhos.

Tabela 03. Aspectos específicos da interação professor-aluno que foram analisadas nos resultados das dissertações e teses selecionadas no Banco de Teses do site da CAPES.

<i>Aspectos analisados nos resultados</i>	<i>Dissertações/Teses</i>
A relação e interação professor-aluno facilitam o processo de ensino-aprendizagem e podem diminuir a incidência do fracasso escolar.	NUNES (2007)
Diferença de ações de professores em relação a alunos com diferentes desempenhos acadêmicos.	PAIVA (2003)
Diferença entre os padrões comportamentais dos alunos com baixo e com alto desempenho acadêmico na interação com o professor.	FUMO (2009)
Relação entre o comportamento dos professores e a indisciplina ou bullying de alunos.	HENRIQUES (2004); OLIVEIRA (2004); YASUMARU (2006); PASSOS (2012)
Melhora no comportamento dos professores após a participação em programa/treinamento em habilidades sociais.	CORREA (2008); MANOLIO (2009); VILA (2005)
Diferenças de condutas nas interações professor-aluno em função de diversos fatores.	PINHEIRO (2004); SANTOS (2006); SERAFIM (2004)
Predomínio de comportamentos aversivos dos professores.	MACHADO (2009); PAIVA (2005)
Alguns fatores que interferem na interação professor-aluno.	BISOGNIN (2005); LECH (2004)

A afetividade na interação professor-aluno	ANASTASSAKIS (2003); DUARTE (2003); VIANA (2005)
Ações exitosas e práticas diversificadas, inclusive coercitivas, passíveis de mudança por parte dos docentes em seus contextos de ensino.	LUCCHESI (2010)
Relação entre a atuação docente e a expressão da criatividade de estudantes.	GUIMARÃES (2012)

A partir de alguns aspectos demonstrados nos resultados dos estudos apresentados na Tabela 03, fica claro que a interação professor-aluno é influenciada por uma grande diversidade de variáveis, além do fato de que a forma como se dão essas relações e os aspectos envolvidos influenciam diversos comportamentos dos alunos e também dos professores.

Resultados, descritos claramente nos resumos consultados, que demonstraram a influência da relação professor-aluno sobre o comportamento do aluno são: a interação professor-aluno facilita o processo de ensino-aprendizagem e pode diminuir a incidência do fracasso escolar (NUNES, 2007); a emergência de comportamentos de indisciplina está relacionada à atuação didático-pedagógica dos professores (YASUMARU, 2006); quando professores e alunos conseguem entrar em relação, de forma que um chegue a compreender e ter compromisso com o outro, esta apresenta como possibilidade uma situação pedagógica que cria condições para que os alunos alcancem sucesso em seus processos de escolarização (PINHEIRO, 2004); as turmas que apresentaram maior frequência de interações professor-aluno de sintonia, cooperação e domínio em comparação à de desconsideração evidenciaram um clima mais favorável à criatividade (BISOGNIN, 2005); a análise estatística correlacional apontou ligação entre alunos autores/agressores de bullying a aspectos negativos do relacionamento com professores (PASSOS, 2012); há diferença entre os padrões comportamentais dos alunos com baixo e com alto desempenho acadêmico na interação com o professor, assim como, há diferenças entre o repertório de habilidades sociais desses dois grupos de alunos (FUMO, 2009); as crianças analisadas muitas vezes estão reagindo com violência às práticas pedagógicas dos professores, não só para revelarem seus sentimentos, mas para sinalizarem a experiência de vida, que também

tem sido permeada pela violência da sociedade (HENRIQUES, 2004).

Alguns estudos demonstraram resultados referentes especificamente ao comportamento do professor: houve aumento nas médias dos escores do grupo de professoras em todas as classes de habilidades sociais avaliadas após o treinamento em habilidades sociais (VILA, 2005); professoras facilitadoras da aprendizagem interagiram mais e estabeleceram interações mais longas com alunos de baixo desempenho enquanto professoras dificultadoras da aprendizagem interagem mais e apresentam maior diversidade de ações junto aos alunos de alto desempenho (PAIVA, 2003); as ações da professora voltam-se em grande medida para a manutenção da disciplina em sala de aula, sendo que a relação professor-aluno-conhecimento tem sido marcada por um exercício de poder do docente em relação aos alunos (PAIVA, 2005); a válida aplicação do programa de treinamento em habilidades sociais para a construção de um ambiente escolar socialmente competente, apontando mudanças relacionadas ao autocontrole da agressividade, ao enfrentamento em situações novas e de risco, à comunicação assertiva e à utilização de comportamentos mais educativos ao se relacionar com o aluno (CORRÊA, 2008).

De forma geral, os resultados desses trabalhos estão em consonância com dados obtidos em estudos estrangeiros (p.ex. BAKER, 2006; BERRY; O'CONNOR, 2010; CURBY ET AL., 2009; LUCKNER; PIANA, 2011; MALDONADO-CARREÑO; VOTRUBA-DRZAL, 2011; MIKAMI ET AL., 2012; SILVER ET AL., 2005) no que diz respeito a melhores interações professor-aluno repercutirem de forma positiva sobre o comportamento dos envolvidos nas mais diversas áreas. Em convergência, Hamre e Pianta (2006) já afirmaram: crianças que formam relações positivas e estreitas com os professores gostam mais da escola, se relacionam melhor com os colegas. Essas relações podem também servir como uma base segura para as crianças, pois elas são mais capazes de fazer as atividades por conta própria porque sabem que se tiverem dificuldade ou com problemas, podem contar com o professor para reconhecer e responder a isso. Ainda, as relações com os professores podem ser particularmente importante para as crianças que apresentam problemas acadêmicos ou comportamentais. Relações positivas com os professores podem até mesmo ajudar os alunos em risco

a aprender comportamentos mais adaptativos. Por outro lado, dificuldades relacionais iniciais entre professor-aluno são importantes indicadores de problemas ao longo da trajetória escolar dos alunos, sendo que as relações professor-aluno apresentam uma influência difusa sobre muitos aspectos das experiências das crianças em sala de aula.

Além disso, os estudos analisaram características que propiciam essas melhores interações e a influência de alguns fatores sobre essa interação. Cabe mencionar novamente que esse levantamento fornece um panorama de como as interações professor-aluno vêm sendo estudadas em Programas de Pós-Graduação. Observou-se, de forma geral, que os estudos apontam para existência clara de relação entre o comportamento de professores e alunos, sendo que se embasam em diferentes perspectivas teóricas, partindo de diferentes metodologias e níveis de análise, o que, conseqüentemente, leva ao uso de métodos de investigação variados, dificultando uma comparação direta entre os resultados.

Segundo Del Prette, Paiva e Del Prette (2005) a compreensão do processo de ensino-aprendizagem, o que engloba a interação professor-aluno, não pode prescindir de análises que considerem as características dos professores, dos alunos, do contexto imediato em que se dá esse processo e do conjunto de condições mais amplas. Os autores também destacam que é inviável a realização de pesquisas que focalizem simultaneamente todos os subsistemas e suas interligações, cabendo ao pesquisador decidir sobre o nível possível e desejável de análise ou de recorte da realidade a ser investigada para produzir algum conhecimento científico socialmente relevante. A visão de todo um complexo não impede que o foco de determinada análise privilegie um conjunto de segmentos. Isso ficou claro nos estudos aqui apresentados, que investigaram a interação professor-aluno privilegiando alguns aspectos em detrimento de outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo contribui para a obtenção de um panorama acerca do que vêm sendo estudado em Programas de Pós-Graduação Nacionais dentro de uma gama de aspectos presentes nas interações professor-aluno. Entretanto, essa busca não esgotou as publicações

sobre o tema, sendo que não foi realizada uma busca sistematizada em periódicos, livros e anais de eventos nacionais. Muitas pesquisas são realizadas e publicadas em tais locais, não necessariamente tratando-se de trabalhos resultantes de dissertações e teses. Assim, ressalta-se a importância de ampliar esse tipo de investigação com estudos publicados em diferentes locais e também fazer um levantamento sistematizado de estudos estrangeiros, o que poderá fornecer uma visão ainda mais ampla do tema e dos resultados obtidos em um número maior de pesquisas.

Com as dissertações e teses analisadas no presente trabalho, fica claro o quanto a qualidade na interação professor-aluno é influenciada por vários fatores e repercute sobre os mais diversos aspectos para os envolvidos. Percebe-se a necessidade da continuidade de tais investigações, dada a complexidade de tal temática, bem como a importância de tais interações.

É importante considerar que, dado que a escola é vista como uma agência responsável pelo desenvolvimento geral dos alunos, podendo se constituir em um fator de proteção a crianças em situação de risco, uma melhor compreensão de como são e como repercutem as interações professor-aluno em tal contexto poderá auxiliar no delineamento de propostas de prevenção e intervenção eficazes nos mais diversos níveis.

TEACHER-STUDENT INTERACTION IN THE ELEMENTARY SCHOOL: A PANORAMA OF NATIONAL STUDIES

ABSTRACT

Being the school one of the main social contexts in which the child is inserted in, is relevant the study of the relations established in such environment, among them, the interactions established between teacher and student. Thus, the present research sought to obtain a scientific production panorama in Post-Graduation programs in the last years about a teacher-student interaction in the Elementary School. This was made as from specific criteria utilized for the selection of dissertations and thesis included in the thesis database of CAPES. The 35 studies found, as being 30 dissertations and five thesis, were analyzed regarding the theoretical perspective utilized, objectives, instruments utilized to evaluate such interaction and results obtained. The results show researches conducted out of different theoretical perspectives,

with objectives turned to the analysis of teacher-student interactions and several involved aspects, these being related to the teachers, related to the students or both. Most of the researches used more than one instrument and none utilized or had as objective to develop an instrument that would evaluate directly some dimensions and aspects involved in the teacher-student interaction. The results point in the same direction of the literature about the subject: better teacher-student interactions propitiate more positive results, in several areas, to the involved ones. Yet, the studies analyzed demonstrate several relations between the behavior of the teacher and the behavior of the students. This analysis allowed a panorama on what has been studied within a range of aspects present in the teacher-student interactions and points to a necessity of the continuity of such investigations, given the complexity and importance of such thematics.

Keywords: Teacher-student interaction. School context. Elementary School.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M.; VALVERDE, D.O.; BARBOSA, D. T.; AVANCINI, M. M. P.; CASTRO, M. G.. *Cotidiano das escolas: entre violências*. In: M. ABRAMOVAY (Coord.). Brasília: UNESCO, Observatório de Violência, Ministério da Educação, 2005.

ANASTASSAKIS, L. *A dimensão afetiva na relação pedagógica e na construção da subjetividade*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2003.

BAKER, J. A. Contributions of teacher-child relationships to positive school adjustment during elementary school. *Journal of School Psychology*, 44, 211– 229, 2006.

BATISTA, A. P.; WEBER, L. N. D. Estilos de liderança de professores da educação infantil: uma análise a partir do modelo de estilos parentais. In: S. R. G. Pietrobbon, & N. T. Ujii. *Educação infantil: saberes e fazeres*. (pp. 55-65). Curitiba: CRV, 2011.

BATISTA, A. P.; WEBER, L. N. D. Estilos de Liderança de professores: aplicando o modelo de estilos parentais. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, 16(2), 299-307, 2012.

BAUMRIND, D. Effects of authoritative control on child behavior. *Child Development*, 37, 887-907, 1966.

BERRY, D.; O'CONNOR, E. Behavioral risk, teacher-child relationships, and social skill development across middle childhood: a child-by-environment analysis of change. *Journal of Applied Developmental Psychology*, 31, 1–14, 2010.

Interação professor-aluno... - Ana P. Batista e Lídia N. D. Weber

BIRCH, S. H.; LADD, G. W. children's interpersonal behaviors and the teacher-child relationship. *Developmental Psychology*, 34(5), 934-946, 1998.

BISOGNIN, E. M. *O vínculo na educação infantil: discutindo afetos e emoções*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, Brasil, 2005.

BRASILEIRO, A. M. M. *A emoção na sala de aula: impactos na interação professor/aluno/objeto de ensino*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Letras. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, MG, Brasil, 2012.

CANTARELLI, J. M. *A linguagem como forma de violência na relação professor-aluno em sala de aula*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil, 2012.

CONNOR, C. M.; SON, S.; H, HINDMAN, A. H.; MORRISON, F. J. Teacher qualifications, classroom practices, family characteristics, and preschool experience: Complex effects on first graders' vocabulary and early reading outcomes. *Journal of School Psychology*, 43, 343-375, 2005.

CORRÊA, C. I. M. *Habilidades sociais e educação: programa de intervenção para professores de uma escola pública*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, SP, Brasil, 2008.

CURBY, T. W.; RIMM-KAUFMAN, S. E.; PONITZ, C. C. Teacher-child interactions and children's achievement trajectories across kindergarten and first grade. *Journal of Educational Psychology*, 101(4), 912-925, 2009.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. *Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo*. Petrópolis: Vozes, 2001.

DAVIS-KEAN, P. E.; ECCLES, J. S. Influences and challenges to better parent-school collaborations. In: PATRIKAKOU, E. M.; WEISSBERG, R. P.; REDDING, S.; WALBERG, H. J. (Orgs.) *School-family partnerships for children's success*. New York: Teacher College Press, 2005.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Habilidades sociais e construção de conhecimento em contexto escolar. In: Zamignani, D. R. (Org.). *Sobre comportamento e cognição*, v. 3, São Paulo: Ed. Arbytes, 1997.

DEL PRETTE, Z. A., DEL PRETTE, A. Treinamento de habilidades sociais na escola: o método vivencial e a participação do professor. In: BANDEIRA, M.; DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. (Orgs.). *Estudos sobre habilidades sociais e relacionamento interpessoal*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

DEL PRETTE, Z. A. P., & DEL PRETTE, A. Um sistema de categorias de habilidades sociais educativas. *Paidéia*, 18(41), 517-530, 2008.

DEL PRETTE, Z. A.; PAIVA, M. L. M. F.; DEL PRETTE, A. Contribuições do referencial das habilidades sociais para uma abordagem sistêmica na compreensão do processo de ensino-aprendizagem. *Interações*, 10(20), 57-72, 2005.

DUARTE, R. F. *Afeto e aprendizagem um olhar sobre a relação professor-aluno e sua contribuição para a aprendizagem*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil, 2003.

FUMO, V. M. S. Habilidades sociais acadêmicas de crianças com baixo e alto desempenho acadêmico na interação com o professor. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

GANANCIO, M. R. T. *Relação professor-aluno: um jogo entre ensinantes e aprendentes*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, Brasil, 2003.

GUIMARÃES, F. R. *Expressão da criatividade de estudantes de uma escola pública do Distrito Federal e prática pedagógica: uma relação possível*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, Brasil, 2012.

HAMRE, B. K., PIANTA, R. C. Student-teacher relationships. In: BEAR, G. G., MINKE, K. M. (Eds.) *Children's Needs II: development, prevention and intervention*. Bethesda, MD: National Association of School Psychologists, 2006.

HENRIQUES, S. L. A. *As práticas pedagógicas do cotidiano escolar como fontes de violência na sala de aula*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica de Santos, Santos, SP, Brasil, 2004.

HOWES, C. Social-emotional classroom climate in child care, child-teacher relationship and children's second grade peer relations. *Social Development*, 9(2), 191-204, 2000.

KOEHLER, S. M. F. *Violência psicológica: um estudo do fenômeno na relação professor - aluno*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil, 2003.

Interação professor-aluno... - Ana P. Batista e Lídia N. D. Weber

KUBO, O. M.; BOTOMÉ, S. P. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. *Interação em Psicologia*, 5, 123-132, 2001.

LADD, G. W.; BURGESS, K. B. Do relational risks and protective factors moderate the linkages between childhood aggression and early psychological and school adjustment? *Child Development*, 72, 1579-1601, 2001.

LECH, M. B. *Comportamentos profissionais docentes frente a comportamentos agressivos dos alunos*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, Brasil, 2004.

LIBÓRIO, A. C. O. *As interações professor-aluno e o clima para criatividade em sala de aula: possíveis relações*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil, 2009.

LUCCHESI, F. D. M. *Interação Professor-Aluno, Conteúdo e Estratégias de Ensino em aulas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho, Bauru, SP, Brasil, 2010.

LUCKNER, A. E.; PIANTA, R. C. Teacher-student interactions in fth grade classrooms: relations with children's peer behavior. *Journal of Applied Developmental Psychology*, 32, 257-266, 2011.

MACCOBY, E.; MARTIN, J. Socialization in the context of the family: Parent-child interaction. In: E.M. HETHERINGTON (Org.), *Socialization, personality, and social development* (pp.1-101). New York: Wiley, 1983.

MACHADO, A. C. T. A. *Interações professor-aluno: preferência por controle ou por autonomia*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil, 2009.

MALDONADO-CARREÑO, M.; VOTRUBA-DRZAL, E. Teacher-child relationships and the development of academic and behavioral skills during elementary school: a within- and between-child analysis. *Child Development*, 82(2), 601-616, 2011.

MANOLIO, C. L. *Habilidades sociais educativas na interação professor-aluno*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil, 2009.

MIKAMI, A. Y.; GRIGGS, M. S.; REULAND, M. M.; GREGORY, A. Teacher practices as predictors of children's classroom social preference. *Journal of School Psychology*, 50, 95-111, 2012.

NOVAK, G., PELÁEZ, M. *Child and adolescent development: a behavioral systems approach*. Califórnia: Sage Publications, 2004.

OLIVEIRA, R. L. G. *As atitudes dos professores relacionadas a indisciplina escolar*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR, Brasil, 2004.

OLIVEIRA, L. M. S. *A relação professor-aluno: traços culturais presentes na interação em sala de aula*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, 2009.

PAIVA, M. L. M. F. *Variáveis psicológicas de professores e alunos, ações interativas e desempenho acadêmico: investigando possíveis relações*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil, 2003.

PAIVA, N. S. G. *A (In)disciplina na escola e o processo de constituição de sujeitos no cotidiano da sala de aula*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil, 2005.

PARIS, F. R. G. *Professor e aluno: os sentidos plurais de uma imbricada relação - Um estudo sobre a relação pedagógica nas turmas de 5ª e 8ª séries em uma escola pública de Ribeirão Preto*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil, 2003.

PASSOS, V. O. A. *O Relacionamento Professor-Aluno e o Bullying no Ensino Fundamental*. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, ES, Brasil, 2012.

PATTERSON, G.; REID, J.; DISHON, T. *Antisocial boys*. Eugene: Castalia, 1992.

PEREIRA, M. E. M.; MARINOTTI, M.; LUNA, S. V. O compromisso do professor com a aprendizagem do aluno: contribuições da análise do comportamento. In: HÜBNER, M. M. C. *Análise do comportamento para a educação: contribuições recentes*. Santo André: ESETec, 2004.

PIANTA, R. C.; STUHLMAN, M. W. Teacher-child relationships and children's success in the first years of school. *School Psychology Review*, 33(3), 444-458, 2004.

PINHEIRO, P. M. A. *Sucesso escolar: uma possibilidade na relação professor-aluno*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil, 2004.

Interação professor-aluno... - Ana P. Batista e Lídia N. D. Weber

PISACCO, N. M. T. *A mediação em sala de aula sob a perspectiva de Feuerstein: uma pesquisa-ação sobre a interação professor-aluno-objeto da aprendizagem*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil, 2006.

RIBEIRO, J. D. S. *O elemento humano na relação professor-aluno: as relações construídas pelos sujeitos envolvidos nas práticas didático-pedagógicas*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fundação Universidade Federal do Piauí, PI, Brasil, 2004.

RIBEIRO, M. L. A afetividade na relação educativa. *Estudos de Psicologia*, 27(3), 403-412, 2010.

ROESER, R. W.; ECLES, J. S. Schooling and mental health. In: SAMEROFF, A. J.; MILLER, S. M. (Orgs.), *Handbook of developmental psychopathology* (2a ed., pp. 135-156). New York: Kluwer Academic: Plenum, 2000.

SANTOS, O. M. A. A. *A importância das interações nas práticas pedagógicas de 4ª para 5ª série do ensino fundamental de oito anos*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2006.

SANTOS, M. G. *Interações sociais no cotidiano escolar e suas implicações para os processos de aprendizagem*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil, 2010.

SERAFIM, E. M. *Interação em sala de aula*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil, 2004.

SILVA, J. O. A construção de vínculos na relação entre professores e alunos. Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil, 2009.

SILVER, R. B.; MEASELLE, J. R.; ARMSTRONG, J. M.; ESSEX, M. J. Trajectories of classroom externalizing behavior: Contributions of child characteristics, family characteristics, and the teacher-child relationship during the school transition. *Journal of School Psychology*, 43, 39-60, 2005.

VILA, E. M. *Treinamento de habilidades sociais em grupo com professores de crianças com dificuldades de aprendizagem: uma análise sobre procedimentos e efeitos da intervenção*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil, 2005.

VILLANI, M. C. S. Alguns aspectos da abordagem skinneriana sobre educação. In: TEIXEIRA, A. M. S. (Org.) *Ciência do Comportamento – conhecer e avançar*, v. 2. Santo André: ESETec, 2002.

Interação professor-aluno... - Ana P. Batista e Lídia N. D. Weber

YASUMARU, V. T. *Comportamentos de indisciplina: um estudo com a 4ª série do ensino fundamental*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, 2006.

ZANDONATO, Z. L. *Indisciplina escolar e relação professor-aluno, uma análise sob perspectivas moral e institucional*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, SP, Brasil, 2004.

ZANOTTO, M. L. B. Subsídios da análise do comportamento para a formação de professores. In: HUBNER, M. M. C., MARINOTTI, M. (ORG.). *análise do comportamento para a educação: contribuições recentes*. Santo André: ESETec, 2004.

WEBER, L. N. D. Interações entre família e desenvolvimento. In: Weber, L. N. D. (Org.) *Família e desenvolvimento: visões interdisciplinares*. Curitiba: Ed. Juruá, 2008.

WENTZEL, K. R. Are effective teachers like good parents? teaching styles and student adjustment in early adolescence. *Child Development*, 73(1), 287–301, 2002.

WUBBELS, T. Student perceptions of teacher-student relationships in class. Editorial. *International Journal of Educational Research*, 43, 1-5, 2005.

Aprovado em julho de 2014
Publicado em setembro de 2014